

RELATO DE EXPERIÊNCIA: TREINAMENTO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ACADEMICOS DE ENFERMAGEM DO PRIMEIRO SEMESTRE

GUILHERME SILVEIRA ONOFRE¹; JÉSSICA DA COSTA JAKS², RODRIGO VERZELETTI RIBEIRO², SHELDON DIAS PILENGHI²; MÔNICA GISELE GARCIA KONZGEN²; PAULA SHAKIRA A. PEREIRA²; RODRIGO LAPUENTE²; THAIS BARTHL DA SILVA²; THIERRY DUFAU²; CAROLINE ROCHA BATISTA BARCELLOS²; NORLAI ALVES AZEVEDO³

¹Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do quinto semestre FEn UFPel, bolsista PROBEC Programa de Treinamento de Primeiros Socorros para a Comunidade /UFPel: guilhermesonofre@gmail.com,

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do quinto semestre FEn UFPel, bolsista PROBEC Programa de Treinamento de Primeiros Socorros para a Comunidade /UFPel: jessicajaks_pf@hotmail.com,

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do quinto semestre FEn UFPel: ribeiro.rodriogo34@yahoo.com.br,

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do quinto semestre FEn UFPel: sheldon.dp@hotmail.com,

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do sexto semestre Fen UFPel: monicakonzgen21@gmail.com,

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do segundo semestre FEn UFPel: Paulinha.fi@hotmail.com,

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do primeiro semestre FEn UFPel: rod_lapuenta@hotmail.com,

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do sétimo semestre FEn UFPel: thaisbarthl@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do quinto semestre FEn UFPel: Thierry_dufau@hotmail.com,

²Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do terceiro semestre FEn UFPel: caroline.rbb@gmail.com,

³ Universidade Federal de Pelotas– Docente da Faculdade de Enfermagem UFPel: norlai2011@hotmail.com.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo relatar o treinamento oferecido para alunos do primeiro semestre de enfermagem da UFPel sobre Suporte Básico de Vida (SBV), se tratando de um tema em que grande parte da população não possui qualquer tipo de conhecimento.

Suporte básico de vida são os primeiros cuidados prestados a uma vítima que sofreu qualquer agravo a sua saúde antes da chegada do suporte avançado (VALENTE; CATARINO, 2012).

Dentro do suporte básico de vida foram abordados os temas de Parada Cardiorrespiratória (PCR) e a técnica utilizada para realizar nesta situação é a Ressuscitação Cárdio Pulmonar (RCP).

A parada cardiorrespiratória pode ser definida como a cessação súbita e inesperada dos batimentos cardíacos associados a ausência de respiração (GONZALEZ et al, 2013).

Antes de realizar a RCP se deve verificar a responsividade e a respiração da vítima, ligar para o serviço de emergência, podendo ser realizado por outra pessoa que não a mesma que está verificando, verificar o pulso na artéria carótida levando no máximo 10 segundos, colocar a vítima em uma superfície firme, mas somente se não houver risco de trauma e a abertura das vias aéreas (GONZALES et al, 2013).

Para a RCP ser considerada de alta qualidade no adulto deve seguir algumas exigências, ser realizada na linha intermamilar, uma vez posicionadas as mãos não devem se afastar do tórax, braços perpendiculares ao tórax, evitar encostar os dedos no tórax, frequência de 100 a 120 compressões por minuto, profundidade das compressões de cinco a seis centímetros, devendo realizar o retorno total do tórax após cada compressão e minimizar as interrupções nas compressões (AHA, 2015).

2. METODOLOGIA

O conhecimento dos alunos foi avaliado através de aulas que foram realizadas com a turma de 2015/1 sobre SBV, então o programa de treinamento em primeiros socorros para a comunidade da UFPel se dispôs a fornecê-la para os alunos.

A turma foi dividida em três grupos, em que cada grupo teve a aula em dias diferentes, realizando primeiramente uma aula teórica e logo após uma aula prática, sendo treinados 48 alunos.

A aula foi realizada pela coordenadora do programa de treinamento em primeiros socorros para a comunidade junto da ajuda de seus dois monitores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A grande parte dos alunos que não haviam tido contato com suporte básico de vida tiveram muitas dúvidas, mesmo ao final das aulas ficaram por mais tempo para esclarecê-las, pois o pouco conhecimento que possuíam era de filmes e séries, que muitas vezes não condiz com a realidade e portanto, não sendo totalmente confiáveis.

Após as aulas foi possível perceber que grande parte dos alunos treinados demonstrou interesse sobre o assunto, sendo que alguns alunos procuraram entrar para o projeto de extensão programa de treinamento em primeiros socorros para a comunidade e outros para a liga de atendimento pré hospitalar, ambos projetos da UFPel, em busca de aprofundar seu conhecimento.

Houve também uma maior procura dos alunos do primeiro semestre de enfermagem para ingressarem em projetos da UFPel, em que antes das aulas os alunos eram convidados a participarem dos projetos, em outros semestres não existia procura, talvez por falta de informação sobre estes projetos.

4. CONCLUSÕES

Foi possível concluir que mesmo se tratando de alunos da área da saúde muitos não possuíam qualquer conhecimento sobre suporte básico de vida, percebendo a importância de cursos ou informações para a população acadêmica em semestres iniciais, para quando vivenciarem uma situação com uma vítima, estando preparados para o atendimento até chegar o suporte avançado de vida e ainda evitar agravar a situação, colocando em risco a vida desta vítima.

Por se tratar de um assunto que está em constante evolução, uma vez que as diretrizes de suporte básico de vida são reformuladas de 5 em 5 anos, (AHA, 2015) mesmo os alunos que haviam tido contato com o suporte básico de vida estavam desatualizados, realizando as técnicas de forma ultrapassada, portanto como muitos outros temas na área da saúde devemos estar constantemente nos atualizando, pois sempre há evoluções sendo realizadas, para que se obtenha resultados cada vez mais efetivos no atendimento em suporte básico de vida.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Highlights Guidelines, 2015.

GONZALEZ, M.M.; TIMERMAN, S.; OLIVEIRA, R.G.; POLASTRI, T.F.; DALLAN, L.A.P.; ARAÚJO, S.; LAGE, S.G.; SCHMIT, A.; BERNOCHE, C.S.M.; CANESIN, M.F.; MANCUSO, F.J.N.; FAVARATO, M.H. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia: Resumo Executivo. **Sociedade Brasileira de Cardiologia**, Rio de Janeiro, RJ, v. 100, n. 2, p. 105-113, 2013.

VALENTE, M.; CATARINO, R. Suporte Básico de Vida. INEM, 2012. Acesso em: 28 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.inem.pt/files/2/documentos/20140108162319930581.pdf>>.